



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Série IV Ano XII

N.º 582

Domingo, 23 de Maio de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Director, Editor e Proprietário

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO

Benjamini da Costa Dias

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33—ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

A Piscina-Solário

Factor turístico de primeira grandeza

A nossa Praia, a cada vez mais linda e acolhedora rainha da Costa Verde, contará a partir do próximo início da época balnear, com mais um valioso factor turístico—a Piscina-Solário.

Pelo seu cunho arquitectónico, localização excelente, grandiosidade, comodidade e utilidade manifesta para o revigoramento do corpo, a Piscina-Solário ficará como padrão de avanço progressivo local, apar de um dos mais rasgados motivos de atracção turística e cosmopolita.

Conjuntamente com o Grande Casino, Praça de Toiros e Praia—própriamente dita—a Piscina-Solário tomará parte proeminente, no gritante cartaz turístico que presentemente Espinho se orgulha de possuir. Faltava ainda a grinalda que coroasse a claridade das nossas avenidas, a comodidade das nossas habitações, a excelência dos nossos hotéis e pensões, a lhanza do nosso povo, a policromia das toiradas, a animação do Grande Casino, a luminosidade terapêutica da nossa praia de banhos, a suavidade da temperatura e a sede ardente de progresso turístico.

Feita a Piscina, encontrou-se a corda que encima, pela sua utilidade sobretudo, este colar de pérolas sem mancha.

Ainda há a acrescentar a esta notável obra, a construção de um Parque Infantil que será também uma obra apreciada por grandes e pequenos. Aquêles porque terão ocasião de dar aos seus «pequeninhas» um pouco de prazer, que sem isso lhes seria negado.

Aos pequeninos, porque lhes proporcionam um meio de vida ao ar livre, sem perigos, onde poderão dar largas ao seu espirito irrequieto e brincalhão.

Obras desta natureza não podem, nem devem, passar, sem que «Defesa de Espinho» delas faça eco, sob pena de nos sentir-mos intimamente descontentes. Bem hajam pois os homens que tal obra levantaram. A gratidão dos espinhenses lhes é devida.

A LOCALIZAÇÃO DO FUTURO TEATRO, ETC.

Esinho, 19 de Maio de 1943.
Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»—Espinho.

A minha carta de 25 de Abril p. p. visa estritamente a possibilidade de um acertado estudo para localização dos três edificios públicos dos mais categorizados imediatamente inferiores aquêles que se acaba de construir e procura evitar uma dispersão de conjunto que de futuro será de notar, além da comodidade que, indubitavelmente, pode oferecer.

Seguindo de perto esse estudo é possível que se não obtenha espaço aceitável para a colocação dos três edificios entre as ruas 20 e 22, mesmo aproveitando bem os dois ângulos para a rua 23 e, sendo assim, o teatro continuaria sendo onde existe, depois de reformado de modo a poder enfileirar naquela categoria.

Uma das causas que me levam a pugnar por este ponto de vista é a substituição de todas as frentes dos estabelecimentos que existem para a rua 19 em toda a largura do velho teatro e desde a esquina da rua 16, melhorando-se aquêles antiquíssimos e pobre aspecto, na melhor e principal arteria e exactamente no seu mais movimentado local, sem prejuizo de nenhuma das casas comerciais, antes pelo contrario.

Se as ruas principaes de qualquer

terra de categoria, de maior movimento, de melhor apresentação, são aquelas onde estão localizados os melhores estabelecimentos, que lhes dão vida de dia pelo seu movimento comercial e de noite pela profusão de luzes das suas exposições, não é razoavel que ali sejam localizados os edificios cujo aspecto exterior é fraco e visto durante o seu labor e muito cedo ficam encerrados e apagados em cumprimento dos seus regulamentos.

Nos modernos ou modernizados grandes centros procura-se organizar zonas das varias actividades, não sendo desacerto, entendo eu, que num futuro próximo tivéssemos um conjunto que reunisse uma parcela pequena de grande cidade, posta a esatuação do principal caminho de ferro no sitio indicado e de tal maneira que o local fosse muito mais valorizado.

Não defendo muito a localização do Teatro onde V. Ex.ª apontou, porque é possível ficar prejudicado, tanto pelas condições de segurança do publico, que são boas onde ele está, como pelas ressonancias que receberá do exterior e que, por consequencia, obrigam a uma construção muito mais cara.

Tem V. Ex.ª aqui alguns motivos porque discuto as dúvidas que ainda ha na localização dos citados edifi-

Prato de Sardinhas

Figuras exóticas

Esinho foi, é e será sempre uma terra acolhedora, hospitaleira, que abre generosamente as portas da alma e as portas da casa a todos aquêles que lhe procuram as amenidades do seu clima e o encanto da sua vida sã-dia, de que o mar e o sol, de mãos dadas, não podem deixar de ser colaboradores assíduos.

E porque Espinho é uma terra acolhedora, não é raro verificar-se que ela é também, por vezes, vasidouro de idiotas, que por aí abaixo vem de rolar, ao sabor de seus destinos adversos, e que por aqui se quedam em frente ao mar, surpresos da maravilha das ondas que lhes barra a abalata para o ponto, em direcção ao Sol que desce serenamente entre cortinas de morango com molduras e franjas de ouro velho.

Destas abalatas se ni-romulicam e semi-se-ragens é que têm brotado algumas legiões de figuras exóticas que tiveram seu auge doloroso pelas ruas de Espinho de e amaradugam com os tólos que já aqui viam e daqui eram naturais.

Desse grupo, sum do nas sum bras da morte, faziam parte o Jullinho, o Zé da Manca, o Ti Vito, o Manuel Brasileiro, o Rufino, e outros cujos nomes não me ocorrem de momento, e que seria fastidioso mencionar.

Na época presente está quasi esgotada a fauna dos mulucos, embora apareçam por aí, de vez em quando alguns, agarrados ás suas taras, ás suas ideias, aos seus vícios, e á sua desventurada desgraça que ninguém sente e de que ninguém, afinal, se apercebe como cozeira ás próprias desgraçadas e aos brás duma terra tão linda como a nossa.

Breve, muito breve, as nossas ruas, a nossa praia, as nossas casas de diversão não encier-se duma multidão «chic» e elegante, que dará a Espinho aquêla nota cosmopolita que tão bem lhe assenta.

Bom terra, para bom nome da terra, que os pobres idiotas se não lembrarem de vir por aí abaixo, como é frequente acontecer na época balnear, pois com isso lucravam todos, indigenas e vindantes.

João da Beira Mar.

Usam só toiros de Fósforeira Portuguesa

«... e se V. Ex.ª admite como boa a minha ideia e lhe dá imerecidos louvores, não faz sentido baírrista que não seja V. Ex.ª mais do que eu, com convicção e arrojado interesse, a defender os locais indicados, sem se deixar vencer por quem, sem estudo ponderado, classifique de mera utopia uma coisa que já muita gente acha bem e muito melhor do que outros locais também indicados.

Por consequente, peço-lhe que não dê por mal empregada a tinta, o papel e o tempo que possa gastar na defesa de um indiscutível interesse da nossa terra e que classifique de rara beleza estética num futuro que se antevê próximo.

Atenciosamente me subscrevo
De V. Ex.ª
M.to Obrigado,
Janquim Mateiro.

UMA GRANDE ÉPOCA TAURINA

A primeira tourada é em 6 de Junho

interessantes declarações de LUCIANO MOREIRA

Faltam apenas 15 dias para a primeira tourada do corrente ano que, como se vê pelo respectivo cartaz, vai ser uma época excepcional que sobrepujará as anteriores quer em numero de corridas (10), quer em organização.

Sabendo das dificuldades que houve em obter bons curros no ano transacto, devido ao grande desbaste que sofreram as nossas gadarias com os efeitos do grande cicione, e calculando que essas dificuldades seriam maiores ainda no corrente ano, por circunstâncias varias, e, quando julgávamos que teríamos uma época taurinómica fraquíssima, confessamos o nosso espanto ao termos conhecimento do cartaz organizado para a próxima época.

Impunha-se-nos, por isso, ouvir o sr. Luciano Moreira, técnico da Empresa da Praça de Toiros de Espinho e organizador das suas touradas.

—Como conseguia o sr. Luciano organizar tantas corridas quando seria natural encontrar maior numero de dificuldades que as do ano passado?

—O estimado artista responde-nos, prontamente: Consegui-o, agindo a tempo, antes que outros tomassem a dianteira. Para apresentar coisa boa em Espinho tive que comprar toiros caríssimos; imagine que os da primeira corrida ficam cá por cerca de 40 contos. Compramos os toiros de Claudio Moura, José Infante e dr. Emilio Infante da Câmara, Silva Victorino, António Vaz Monteiro e Norberto Pedroso. Os 4 últimos lavradores não podem correr toiros em mais praça nenhuma este ano;—apenas em Espinho.

E por essa razão que ao Campo Pequeno—a primeira Praça do País—estão a dar garraíadas em vez de toiradas, porque não arranjam toiros.

Devido aos contratos que fez, as outras empresas tem sérias dificuldades em organizar corridas, motivo por que tenho sido apouquetado com pedidos para dispensar toiros e artistas, o que, como é logico, não posso atender.

—E quanto aos artistas?

Vemos no cartaz os nomes de diversos «espadas», mas—confessamos—são para nós desconhecidos.

—Os espadas, são dos melhores que há:—Pedro Barrera—matador de toiros—fz no Campo Pequeno, ano passado, a melhor «facna» de muiceta que se tem feito naquela Praça—dito por todos os criticos e aficionados.

Na última corrida em que toiros em Espanha, foi «sacado em ombros», o que só acontece aos grandes artistas: Angel Bienvenida—matador de novillos—toiros—é uma figura que está agora em evidência no país vizinho; é irmão do fado Manuel Bienvenida e de Pepe Bienvenida—uma notabilidade—Arrojado e desprendido ao máximo, é um toireiro completo, pois bandarilha com a maior facilidade!

Joséito Moreno—arrojadissimo nos «ferros de palmo»; nas primeiras corridas deste ano, em Madrid, foi o que mais brilhou, bandarilhando nos ferros de palmo.

Torresito de Triana—E' também arrojadissimo e as suas «facnas» despertam sempre grande emoção.

Augusto Gomez—o único artista

Sarau da Misericórdia

Está despertando grande ansiedade na Sociedade Espinhense o Grande Sarau em benefício da S. C. da Misericórdia de Espinho, que se realizará no próximo dia 10 de Junho.

Além do sensacional concerto sob a direcção dos maestros Almeida Cruz, Filho, e Fausto Ne-

português do género e que o publico do Norte já conhece pelo seu trabalho em Espinho, ano passado, toirando em varias praças de Espanha mereceu á critica espanhola os maiores elogios.

—E Cavaleiros?...
—Com excepção de Murteira Correia, já todos trabalharam na actual Praça de Espinho: João Nuncio, José Castilho Júnior, dr. Fernando Salgueiro, D. Vasco Jardim e o grande amador Rosa Rodrigues, não precisam de apresentação ao publico de Espinho, que de todos elles guarda a melhor impressão. Murteira Correia é também um artista digno de figurar entre os seus colegas contratados; o jovem amador sr. J. Costa Afreixo, tem muita habilidade e está muito bem mantado.

O arreo da montada de Rosa Rodrigues é todo em prata e pertenceu ao falecido cavaleiro português Visconde Pereira Machado; foi adquirido por mim e actualizado.

—E que ha mais, digão de nota, que possa interessar aos leitores da «Defesa»?

O amigo Luciano, afalha, rapidamente:

—Pode dizer no seu jornal que teremos cá os melhores grupos de forcados de Portugal. Terel a honra de apresentar, pela primeira vez no Norte, o celebre Grupo de Forcados de Montemor-o-Novo—o grupo mais corajoso e destemido que tem aparecido, e é constituído por homens quasi todos formados e filhos dos principais lavradores de Montemor, capitaneados pelo Ex.mo Sr. Filipe Malta, que, a meu pedido, vem gentilmente tomar parte numa das corridas, e desinteressadamente, como todos. E' um grupo nunca visto o qual tenho imenso gosto em apresentar ao publico do Espinho e de todo o Norte.

Apresento também dois n.ºs de toireiros—Rogério Amaro e Júlio Glória, que o publico de Espinho já conhece pelo seu arrojado e pericla, demonstrados como amadores, e que serão futuramente dois grandes toireiros nacionais.

São 10 grandes espectáculos, sendo os 2 últimos, de beneficência.

Num deles, o cavaleiro Rosa Rodrigues toicará nos três tercios em que é estimo, tendo o publico ocasião de ver a sua habilidade também no toireio a pé.

—E' grande o aumento do custo das touradas sobre as do ano passado?

—Pregunhamos.

—Nem calcula. Os toiros que custavam 8 e 10 contos de aluguer, custam este ano entre 18 e 24 contos, fóra transportes.

Todos os artistas custam mais dinheiro. Cada espectáculo custa no minimo mais 20 contos que ano passado pelo que tivemos de aumentar os preços dos lugares, embora ligeiramente.

Pode o meu amigo e o publico ficarem certos que é preciso muito boa vontade e muito arrojado da parte da Empresa Rezende & Crespo para que Espinho possa apreciar este ano tão bons espectáculos taurinos.

—E demos por finda a interessante palestra com Luciano Moreira, cuja satisfação por ter podido organizar tão atraentes corridas, era evidente.

Café Nicola

A' venda no «Café Chinês»

ves, e da apresentação do Corpo Cénico do Gil Vicente, serão apresentadas duas autenticas revelações em violino e violoncelo.

No próximo numero, daremos o programa completo dessa formidável noite de arte,

REVISTA DA SEMANA

Estradas

PUBLICARÁ há dias os jornais diários, o plano de trabalhos da Junta Autónoma das Estradas para o ano corrente...

Grato nos é constatar que o Distrito de Aveiro foi largamente contemplado, interessando particularmente ao nosso concelho o alargamento e reparação do Al. da E. N. 28-2.a de Silvalde a Vila da Ferra.

MAGIEIRA DE CAMBRA

O viajante que em Oliveira de Azeméis tomou os esplendidos Auto-carros da Mauet Anacleto, um dos mais antigos Camionistas Portugueses...

Macieira de Cambra, encrustada nas encostas da serra, com os seus casares e palacetes, é uma terra de encanto com uma paisagem de maravilha.

Macieira de Cambra é o lugar escolhido de há muito por algumas famílias de Espinho para fazerem um período de repouso tão necessário...

CASAS compram-se

de qualquer preço, mesmo hipotecadas, devolutas ou ocupadas, para os nossos clientes compradores colocarem os seus capitais.

—Dão-se informações— Rua 16 N.º 400.

Mercearia

Toma-se de tripe, em Espinho, do 2.º ou 3.º grupo.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Em 25, a sr.ª D. Ana da Silva Neves, esposa do sr. João Ferreira Aguiar, ausente no Pôrto, e o menino Carlos Honório, filho do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior...

Nuas e Cruas

Pontos nos iii...

p. elúdio de Ponto Final

Servindo-me da sua paragrafomania —o sr. falará também por parágrafos? —vou resumir o que me merece a sua segunda réplica.

1.º) O sr. Anónimo não faz referência, ao motivo que gerou a controvérsia (A Malice e a Superioridade).

Necrologia

Em Silvalde, lugar da Pedreira, faleceu no dia 22 de Abril último, o sr. DOMINGOS ALVES PEREIRA DA SILVA, proprietário da conhecida «Fonte da Piedade».

Contava 85 anos de idade, era casado com a sr.ª Rosa Alves Gomes, pai da sr.ª D. Maria Gomes da Silva e do sr. José Gomes Pereira da Silva (José da Pedreira) ausente no Brasil, e sogro do sr. António Correia das Neves, estimado sub-efe da Polícia de Segurança do Pôrto.

O finado que gozava de geral estima, pelas suas qualidades morais, foi um homem em evidência na sua freguesia, nos tempos da propaganda republicana e nos primeiros anos da República, sendo muito considerado pelos chefes e por todos os republicanos de Espinho e com quem mantinha as melhores relações de amizade.

Os nossos pésames à família enlutada.

Festa escutista

Conforme já noticiamos, no próximo sábado, dia 29, acampará nesta Vila, na Alameda D. Alonso Henriques (Pera) uma parulada do Grupo 10 do Corpo N.º de Escutas, da Região do Pôrto, com sede na freguesia do Bomfim.

Este Grupo levará a efeito uma interessante «Festa de Campo» no dia seguinte, domingo próximo, pelas 16 horas, no local do acampamento, em homenagem ao Grupo 17, com sede nesta Vila, que nesse dia comemora o seu 1.º aniversário.

A Direcção dos Escutistas locais convida por nosso intermédio as famílias dos seus finados, os jovens de Espinho e todos os simpatizantes do Escutismo, a comparecerem a essa festa.

É digna de louvor a acção dos bravos escutistas do Bomfim, vindo a Espinho num gesto de solidariedade para com os seus camaradas locais, inclinando-os com os seus exemplos a prosseguirem na sua missão moral e educativa.

Brinco Cliper

Perdeu-se, em princípios de Abril, no trajeto desde a Rua das Andregas, pelo ruas 62 e 20, até à 3.ª paragem final.

quem possua o mesmo, como se trata de um objeto de grande estimação, agradecerá, pelo seu valor, a pessoa que o entregar nesta Redacção da «Defesa de Espinho», à Rua 19, nesta Vila.

HOQUEI EM CAMPO

Ponte dos Oito

A Académica Espinho continua «leader» da prova.

Ass Académica—0. Académico Porto—0.

O jogo realizado no passado domingo não bastava importância para qualquer dos clubes, pois apenas um ponto os separava. Nenhum deles venceu. Ambos jogaram em veneta.

Na segunda parte, os locais entram a forçar o andamento, obrigando o adversário a remeter-se a uma defesa atabalhoada das suas rédeas.

Surtem dois «autos-cantos» que Hígio remata com dois autogolos «lentos», sendo um a traço e outro o outro acertado magistralmente pelo guarda rédeas português.

O Académico vive apenas dos esforços individuais de um ou outro elemento, sem os portugueses remata uma bola perigosa, que Hezende defende. A Académica usou com perigo, M. Pinto e um «toque» impeditivo devia a bo a do Hígio excentricamente colocado. E pouco depois termina o jogo com 0-0.

O resultado não desmoronou a Académica no primeiro posto e teve valor, porque o adversário e o mais categorizado da prova. Os estabelecidos continuam a demonstrar que no campeonato não foram fétidas.

Sube a classificação dos jogadores: Rezende—acesso falta de treino. A defesa, segura de início, fraquejou no final, especialmente Vila, Jerónimo, Mendes e Kandeira bem, com relevo para Jerónimo. Na frente, Naves Ferreira memorou, M. Pinto bem e Alexandre menos regular que no domingo anterior.

Ninguém.

Banda dos Bombeiros V. de Espinho

Na alfaiataria do sr. Teófilo da Costa e da sua Vila, estão a confeccionar-se os novos uniformes desta apreciada e antiga banda de música que os deve costear, e a parte, no dia 6 de Junho próximo, dia da primeira Tourada desta época que a Banda abalhanará.

Os donativos para os novos uniformes, angariados por iniciativa de uma comissão de que fazemos parte, foram já entregues ao proprietário da alfaiataria, incluindo ainda receber algumas peças distribuídas por vários estabelecimentos, devendo oportunamente ser providenciada a relação nominal dos subscretores.

CONSERVAS

Vendem-se maquiãs e alvares para fabrico de frutas e legumes. Falar Rua 21 N.º 317 Espinho.

VIDA DESPORTIVA

A Sanjoanense na «final» do Campeonato da II Divisão

O representante de Aveiro no Campeonato Nacional da II Divisão, colheu-se como um excelente «out-sider», chamando para si a atenção dos meios desportivos do país.

Os resultados conseguidos, confirmaram a classificação que aqui lhe demos no decorrer do campeonato regional, como o melhor agrupamento aveirense. Daquêles resultados sobressaem as vitórias obtidas «fora de casa» contra o União de Coimbra e Sp. Covilhã.

No passado domingo venceu, com merecimento, o Sp. de Braga por 4-2 classificando-se finalista. Possivelmente, hoje em Lisboa, baler-se-á com o Barreirense para o título. Sinceramente desejamos a sus sanjoanenses uma vitória que traga para «Aveiro» o título Nacional da II Divisão.

HOQUEI EM PATINS

Campeonato do Pôrto

Começou no domingo passado o campeonato, que engloba sete clubes, reunidos na Escola Livre de Oliveira Azeméis. Saíram vencedores o Infante Sagres, o Académico e Académica Espinho, o primeiro batendo o Escola Livre, o segundo o Carvalhos H. U., e os locais vencendo o Filatélico por F. C. Os locais não tem treino convenientemente, e que lhes custará algumas derrotas que não seriam esperadas.

Antes do campeonato, foram vencidos pelo B. Livre por 12-4, que, desconfiando mesmo a falta de amparo, não foi de modo nenhum um resultado airoso. Cuidado pois para que se não perca o trabalho de cinco anos. Hoje derrotará o Escola Livre, em Oliveira, com o concurso de Amparo e a contar para o campeonato.

VOLEIBOL

Campeonato do Pôrto

Sporting Espinho—2 Sporting Aveiro—0

Académica Espinho—0 Centro Unversitario—2

O Sporting conquistou uma boa vitória que o coloca em excelente posição na lista da classificação. Apenas o F. C. Pôrto o precede na lista, pelo que o desafio contra o Centro Unversitario, reveste de importância para ambos. A arbitragem esteve a cargo de Hígio Pires. O Sporting formou: Augusto, Feinho, Miguel, Ribeiro, Pires, Moreira e Cruz (sentido).

A Académica continua a perder porque, na verdade, a categoria que apresenta não possui ligação, nem é acompanhada pelos melhores. Péciosamente por isso, haverá surpresas ainda, neste campeonato quando a académica apresentar o seu «time».

PROVA DE «GOLF»

Na sede do «Oporto Golf Club», no Formil, des. e concelho, realizou-se, no passado domingo, uma prova do magnífico desporto que é o «Golf», tão da predilecção dos ingleses e que em Espinho conta já um bom número de adeptos.

Desta prova saíram vencedores: em 1.º lugar, o sr. Fernando Teixeira de Andrade, e em 2.º, o sr. Alberto Barbosa.

Prédios VENDEM-SE

Um na Rua 27, próximo à Praia, por 70 contos; outro no principio de Espinho, lade Nascente, por 40 contos, outro num dos melhores locais da Vila, com frente para três ruas, por 170 contos, e outro na Rua 2 (em frente à praia) por 40 contos.

Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca, de 5 a 500 contos Trata-se com—ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA —Telefone 93—ESPINHO—

Vertical advertisements on the right margin including Cine-Teatro, Floreio, Relojoaria, Relógios, HELENA I G U, and GRANDE FORNIA.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijuterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papelaria
Óculos graduados e para o sol
Candeeiros e material eléctrico
Oficina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
Agente depositário de material «CASHICE»

880, AVENIDA 8, 888
Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 39
ESPINHO

Padaria Primorosa

DE - AFGASO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 863 - Espinho

Padaria Mecânica

DE FÁRIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» - Entrada livre. Rua 16 - 231 - Telefone 84 - Espinho.

«A Pérola de Espinho»

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25 - Espinho.

Espetacular mesa e bons quartos.
Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Armazem de Merceria

V.º de JOAQUIM CARDOZO de S.

Societário da Saboaria Atlântica

Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESSSEIS, 791 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração
- : - e Caixotaria : - : -

Especialidade em caixas para embalagem de fgo.

- Aplainadas e marcadas -

Telefone - ESPINHO, 28 - Telegrama - ESTIVALENTE

ESPINHO

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Tíbiots
Garrações
Estatuária
artística

Telef. 365

Rua 19 n.º 365



Gofres
Camas
Talhados
Fogões
Lavatórios
Metalis
Ferros de engomar
Candeeiros eléctricos

Pegado ao

Teatro Aliança

Rua 16 n.º 540

COLEGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

958, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas

Secção de pastelaria, fogações e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Accio e Higiene
Distribuição ao Domic.

Filiais em Estarreja e Paços do Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 49, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sobri-nhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardinas «MILORD» e «VELVIMAR», impermeáveis para senhora - Grande novidade.

Serração a vapor da Ponta de Anta

DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.ª

Saibas, ferros aparelhados, madeiras para construção civil e electricidade

1668036, 07 - E

- ESPINHO -

DUARTE & C.ª

RUA 19 - 445 a 451

ESPINHO

ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Arlandoras)

TELEFONES } Espinho - 16
 } Gaia - 3771

SABOARIA ATLANTICA

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 - Oficina: R. 37 - Telef. 4
ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frzados e retificados. Agentes de Oleos e Jazofina da «Atlantic», e «obeli», e de pacos e câmaras de ar «Pisk» Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema es-pañhol tosta azeda e bicento tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações ao género, do norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chávina e vendido a peso, revallia com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos
Secção de vinhos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas

Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» - pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (En frente à estação de Espinho-Traua)
Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos atamados bolos da Casa Saneiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 -
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralharia e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobriana Suc.

Rua 19 N.º 231 - Telefones - 11

Correspondentes Bancários
Depositaros de 1.ª e 2.ª Categorias

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junio. Especialidade em vinhos de pas o aas melhores procedencias

Materiais de Construção

Rua 48 n.º 4077 - Espinho

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.º 863 a 865

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Rua 25, 436 a 466

TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 393 - Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Sociedade de Vinhos

F. Nogueira, L.ª

Vila Nova de Gaia

Agentes no concelho de Espinho:

Gaspar Alves de Oliveira

Raul de Oliveira Morais Júnior

Rua 25